

Senadora quer punir ACM e Jader

**E PEDE QUE A
TROCA DE
ACUSAÇÕES ENTRE
OS DOIS SEJA
APURADA PELO
CONSELHO DE ÉTICA**

A líder do bloco de oposição do Senado, Heloísa Helena (PT-AL), entregou ontem ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa um requerimento pedindo providências sobre a nova troca de acusações feita ontem, em plenário, entre os presidentes do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e do PMDB, Jader Barbalho (PA). A senadora lembrou que os dois parlamentares já foram advertidos por agressões anteriores e disse que o Regimento do Conselho prevê até a suspensão temporária dos mandados em caso de reincidência.

Ela adiantou que não tomará a iniciativa de pedir a

instalação de uma CPI para investigar as denúncias, mas disse que, se alguém tomar essa iniciativa, dará seu apoio a ela e oferecerá uma emenda no sentido de que sejam investigadas, igualmente, as Superintendências de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do Nordeste (Sudene). É que Magalhães vem acusando Barbalho de envolvimento na prática de corrupção na Sudam, e ontem Barbalho devolveu a acusação a Magalhães, envolvendo-o em denúncias de corrupção na Sudene.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) disse ontem que o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), tem "a biografia mais negativa, o maior número de processos". Segundo Simon, basta uma consulta às revistas semanais para ver que "não tem ninguém com mais quesitos contrários do que o sr. Antonio Carlos".

A reação do senador aconteceu ao ser perguntado – em entrevista, por telefone, pela

Rádio Gaúcha, de Porto Alegre – se o partido dele, o PMDB, não tinha ninguém melhor do que o presidente nacional e líder no Senado, Jader Barbalho (PA), para apresentar como candidato a presidente da Casa.

Simon reclamou que ninguém lhe perguntou se o PFL não tinha nome melhor do que o de ACM para ser candidato a presidente do Senado. "O PFL tinha um candidato melhor do que o Antonio Carlos", assegurou, sem citar nenhum nome. "Ele (ACM) foi eleito e reeleito", observou.

Depois, o senador peemedebista afirmou que o presidente do Senado "não dá chance" e "impede as pessoas com dignidade de tomar uma posição". Simon queixou-se que o senador baiano chama o presidente do PMDB "de ladrão, cafajeste e não sei mais o que" e, com isso, "quer desmoralizar, quer queimar".

O senador do PMDB gaúcho afirmou que ACM, como presidente do Senado, tinha



LUIZA Helena lembrou que antes os dois senadores já tinham sido advertidos sobre as agressões

de ter outro comportamento. "Ele é que está criando problemas, deliberadamente. Problemas para o PMDB, para o PFL, para o PSDB e para o Presidente da República", opinou.

Indagado se Jader Barbalho ainda teria condições de vencer a disputa depois da troca de ofensas, nesta quarta-feira, com ACM, Simon disse que não saberia responder. "Vamos reunir a bancada

do PMDB e ela vai decidir. Pode ser que o sr. Sarney (senador José Sarney), que é o candidato de Antonio Carlos, concorra e pode ser até que ele ganhe na bancada", comentou.